



MANEJO EMERGENCIAL EM TRIÁDE NEONATAL EM PORQUINHO-DA-ÍNDIA (*Cavia porcellus*) – RELATO DE CASO

(Emergency management of neonatal triad in guinea pig (*Cavia porcellus*) – case report)

(Manejo de emergencia en tríada neonatal en cobayo (*Cavia porcellus*) – reporte de caso)

Giovanna Pereira de Oliveira¹, Cálitha Alves Duarte¹, Lucas Micael Freire Pereira², Gabriel Breder de Paula Dutra², Natasha Ayete La Menza³, Eduardo Lázaro de Faria da Silva²

¹Discente de Medicina Veterinária, Universidade Católica de Brasília, Brasília, Distrito Federal;

²Médico Veterinário do Hospital Veterinário Silvestres, Vila Velha, Espírito Santo;

³Discente de Medicina Veterinária, Universidade de Brasília, Brasília, Distrito Federal

Os porquinhos-da-índia (*Cavia porcellus*) são roedores herbívoros da família Caviidae, originários da América do Sul, com expectativa de vida média entre 5 e 8 anos. Dóceis, as fêmeas apresentam instinto maternal pouco desenvolvido (Pignon e Mayer, 2021), o que torna os filhotes precoces, capazes de ingerir alimentos sólidos desde o primeiro dia de vida. No entanto, erros de manejo por parte dos tutores estão diretamente relacionados à ocorrência da tríade neonatal (Teixeira, 2014; Lourenço et al., 2023). Dessa forma, a assistência neonatal é fundamental para superar os principais pontos de vulnerabilidade: insuficiência termorregulatória, o risco de hipoglicemia e desidratação, bem como a imaturidade imunológica, o que representa uma síndrome grave (Vezzali et al., 2021). Este trabalho relata um caso de uma porquinha-da-índia atendida em um hospital especializado, com dois meses de idade e pesava 0,161 kg. Durante a anamnese foi informado que pela manhã do mesmo dia ofereceram folhas e ração à porquinha relatada e para os outros três porquinhos contactantes do animal. A tutora saiu de casa e os animais ficaram sem supervisão durante o dia, ao chegar em casa à noite, encontrou o animal em decúbito lateral e irresponsivo. Ao exame físico, foi observado bradicardia, arritmia, dispneia, hipotermia (36,2°C), hipoglicemia (<20mg/dL), tremor muscular, não responsivo de acordo com a escala AVDN (Platt et al., 2012), pulso fraco em artéria femoral e o animal permanecia em decúbito lateral. De acordo com os sinais clínicos e históricos, o animal foi diagnosticado com tríade neonatal. Foi necessária uma rápida intervenção em que foi realizado acesso intraósseo em fêmur, bolus de ringer com lactato (10 ml/Kg/IO/15 minutos), bolus de glicose 50% (1 ml/Kg, diluído em 0,4 ml de soro fisiológico,



durante 5 minutos), dipirona 500 mg/ml (40 mg/kg/SC), complexo vitamínico Glicopan (0,5 ml/Kg/VO) e aquecimento em UTA (unidade de tratamento animal). Animal obteve uma ótima resposta vinte minutos após o tratamento emergencial, em que já foi observado ritmo cardíaco sinusal, normoglicêmico (126 mg/dl), normotérmico (37.7°C), se apresentou alerta de acordo com a escala AVDN, em estação e obteve o comportamento de alimentação espontânea de feno. A paciente permaneceu internada para observação durante 24 horas; sua prescrição medicamentosa continha dipirona 500 mg/ml (40 mg/kg/TID/VO), simeticona 75mg/ml (0,5 ml/TID/VO) e complexo vitamínico Glicopan (0,5 ml/Kg/ BID/VO). Durante a internação, o animal manteve todos os parâmetros estáveis, se alimentou espontaneamente, permaneceu ativo e realizou fisioterapia hospitalar, em que interagiu muito bem e apresentou ótima resposta aos exercícios de cinesioterapia. Devido a ótima evolução, a equipe médica optou pela alta do animal no final do dia seguinte em que deu entrada na internação, com prescrição medicamentosa incluindo complexo vitamínico Glicopan (0,5 ml/Kg/SID/5d) e vitamina C 25,84 mg/ml (10 mg/Kg/SID/Contínuo). O período neonatal é considerado uma fase de alto risco para mortalidade, devido à imaturidade do sistema responsável pela regulação da temperatura, somada à dificuldade dos filhotes em manter níveis adequados de glicose e hidratação. Essa fragilidade os torna especialmente vulneráveis à chamada tríade neonatal, composta por três condições interligadas: hipotermia, hipoglicemia e desidratação. O entendimento das características fisiológicas próprias desse estágio é essencial para a identificação precoce de possíveis complicações, que podem ser graves e até letais.

Palavras-chave: desidratação; hipoglicemia; hipotermia; neonatologia veterinária.

Keywords: dehydration; hypoglycemia; hypothermia; veterinary neonatology.

Palabras clave: deshidratación; hipoglucemia; hipotermia; neonatologia veterinaria.

Referências Bibliográficas



PIGNON, C. E MAYER, J. Guinea Pigs. Ferrets, rabbits and rodents: clinical medicine and surgery. 4 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2021, p.276.

TEIXEIRA, V. N. Rodentia - Roedores Exóticos (Rato, Camundongo, Hamster, Gerbilo, Porquinho-da-Índia e Chinchila). In: Cubas, Z. S.; Silva, J. C. R. CATÃO-DIAS, J. L. Tratado de Animais Selvagens: medicina veterinária. São Paulo: Rocca, 2014.

LOURENÇO, M. L. G. et al. Cuidados com Neonatos e Filhotes. In: Jericó, M. M.; Neto, J. P.; Kogika, M. M. Tratado de Medicina Interna de Cães e Gatos. 3 ed. São Paulo: Gen Roca, vol. 1, 2023, p. 395-524.

VEZZALI, B. S.; PRADO, A. A. F.; & OCTAVIANO, J. I. Neonatologia Canina: Manejo e Particularidades Fisiológicas. Pubvet. 15(7), 2021, p.1-15.

PLATT, S. R., e OLBY, N. J. BSAVA Manual of Canine and Feline Neurology. 4 ed. BSAVA. 2012.